Como funciona: “estágios de curta duração nas empresas”?

3 dias na vida de Abel e Mirjam

Sucesso! Abel entra pontual pela porta principal da Mechatronic AG e dirige-se ao senhor por detrás do balcão com a inscrição “Receção”. Disse o seu nome, Abel Monteiro, e informou o senhor de fato que tinha de se anunciar aqui, porque começava hoje o seu estágio de curta duração na empresa. Este lançou um olhar ao seu ecrã e respondeu de forma simpática: “Sim, estão à sua espera. Por favor, sente-se. O Sr. Braun já vem ter consigo.”

A primeira impressão

No canto está já sentada uma menina, que aparenta ter mais ou menos a mesma idade de Abel. “Também vais fazer um estágio de curta duração?”, pergunta ela animada. “Sim. Tu também?” “Claro, gostaria talvez de ser desenhadora projetista.” Neste momento, uma jovem mulher aproxima-se de ambos. “Tu és a Mirjam Rulic, certo?”, dirige-se ela à menina. “Eu sou a Lisa. Eu estou no terceiro ano de aprendizagem de desenhadora projetista e irei acompanhar-te durante o estágio de curta duração.” As duas apertam a mão e seguem para o elevador. Assim que elas desaparecem da vista, um jovem com um sobretudo vermelho aproxima-se dele a passos acelerados. “Olá Abel, eu chamo-me Braun. Eu vou orientar-te durante o teu estágio de curta duração.” “Bom dia, Sr. Braun.” “Aqui está a tua identificação. Anda, temos de ir para outro edifício.” Eles seguem para uma pequena porta giratória que apenas se abre quando Abel passa a sua identificação pelo sensor da porta.

Exercícios práticos

Num torno de bancada, Abel lima o compartimento de pilhas de uma lanterna, no qual ele já fez algumas delineações sob a orientação do Sr. Braun. Neste preciso momento entram Lisa e Mirjam pela oficina. “Vocês já se conheceram na receção. Aqui são fabricadas as peças de trabalho que planeamos no departamento de engenharia”, explica Lisa. “Com os polimecânicos discutimos, p. ex., sobre quanto tempo irá necessitar uma encomenda, ou seja, qual será o custo da produção.

Abel já está a trabalhar na lanterna de bolso, que temos também incluída no programa de engenharia como exercício, Mirjam.” À tarde, o Sr. Braun irá mostrar a Abel o trabalho na máquina de perfuração. Abel queria começar a furar os primeiros buracos no compartimento das pilhas, quando o Sr. Braun se aproxima com Mirjam. “Espera, vimos que o compartimento é demasiado comprido para assegurar que as pilhas têm um contacto sem interferências. Nós ajustámos o plano. Deves aplicar a nova dimensão.” Ao que Abel responde a Mirjam sorridente: “Sem problema!”

É melhor perguntar do que estragar

Mirjam vai-se embora e Abel volta-se para o novo plano. Maldição, como é que fizemos hoje de manhã a delineação? Ele dá voltas e voltas ao plano e compara-o com o seu compartimento. Por fim, agarra nas duas coisas e vai ter com o Sr. Braun, que está neste momento a programar um torno CNC. Ele conta-lhe sobre as alterações de Mirjam e de como já não sabe por onde começaram com a delineação no compartimento. “Ainda bem que vens ter comigo e perguntas, em vez de simplesmente fazeres furos em qualquer lado”, afirma o Sr. Braun. “Ninguém está à espera que consigas fazer as coisas à primeira vez. Na verdade acontece muitas vezes o departamento de engenharia ter de fazer alguma alteração posterior. Temos de ser flexíveis. Olha, ainda hoje de manhã delineaste ali a linha de base. …

“Pouco antes das 17h00 está novamente o Sr. Braun com Abel: “Estamos quase a chegar ao fim do dia de trabalho. Furaste todos os buracos?” “Sim, precisei de muito tempo para delinear novamente e tive depois de me apressar a fazer os furos. Mas, assim, tão cedo não me esquecerei como se faz.” O Sr. Braun controla os furos, e aprova o seu trabalho, batendo nos ombros de Abel. “Parece-me muito bem!”, elogia. “Até amanhã.

Agora já sabes como chegar até aqui. Não te esqueças da identificação!", "Adeus, Sr. Braun e obrigado por me ter esclarecido novamente", responde Abel.

Anotar ajuda

Na paragem do autocarro, encontra-se com Mirjam. "Causaste-me muito stress com as tuas alterações, Mirjam"!, "Desculpa, não foi a minha intenção. Mas a Lisa queria testar-me para ver se eu faço bem o plano. Depois também tive de escrever tudo outra vez no diário do estágio de curta duração." Apenas agora é que Abel se lembra: a sua professora pediu-lhe que anotasse tudo o que ele fizesse, bem como a sua opinião sobre o que tinha feito. Por causa de todas as alterações, ele esqueceu-se totalmente. "Bem, hoje à noite já tenho trabalhos de casa a fazer com o meu diário de estágio", suspira. "Então, os trabalhos de casa estão todos feitos?", brinca Mirjam, assim que Abel entra no autocarro em Lindenplatz na manhã seguinte. "Sim, e por isso adormeci em frente à televisão. Isso nunca me tinha acontecido, mas fiquei cansado por ter estado de pé durante muitas horas. Aliás, depois também ainda anotei isso." "Eu escrevi que consegui perceber onde estava o problema no compartimento de pilhas e que tive de trabalhar de forma muito rigorosa no computador durante o ajuste do plano."

"Quando é que fazes a pausa do almoço hoje?" pergunta Abel ao sair do autocarro. "Encontramo-nos na cantina?" "Ainda não sei bem e não te posso enviar nenhuma mensagem. Só posso utilizar o telemóvel durante o intervalo e depois de terminar o dia de trabalho", afirma Mirjam. "Talvez às 12h30? A Lisa faz sempre o intervalo tarde." A segunda manhã na Mechatronic AG passa bem rápido. Abel escareou todos os furos e pôde de seguida ver como o Sr. Braun fresou uma peça de trabalho. Antes do almoço, ainda arranjou tempo para mais uma anotação no diário de estágio. Não encontrou Mirjam na cantina, mas almoçou com o Sr. Braun e dois polimecânicos. Agora está de volta ao trabalho. O Sr. Braun mostra-lhe num antigo torno como se gira um eixo e, depois, Abel pode tentar ele próprio. É bastante complicado quando as duas mãos devem fazer coisas distintas. O cone de Abel não ficará imediatamente reto, mas ele ainda vai aprender isso, afirma o Sr. Braun. De qualquer forma, ele não é desajeitado. Abel pergunta ao Sr. Braun se pode tirar uma fotografia do torno antigo com o seu telemóvel, para o seu diário de estágio. "Isso sim é uma utilização útil do telemóvel", afirma o Sr. Braun, que também o permite fotografar a máquina de perfurar onde ele trabalhou ontem.

Comunicação e trabalho de equipa

Na terceira manhã, o autocarro não aparece: Abel está atrasado! Felizmente, o Sr. Braun deu-lhe o seu número de telemóvel. Abel liga-lhe imediatamente. "Não te preocupes, Abel, eu também chego tarde, eles estão com problemas graves. Mas ainda bem que ligaste. É importante comunicarmos uns com os outros." Quando, por fim, chegou à empresa, o Sr. Braun mostrou-lhe como se corta uma rosca. Em seguida, Abel tem de cortar as duas roscas na sua lanterna de bolso. Abel nunca teve de trabalhar com tanta precisão. Enquanto ele enroscava a sua lanterna de bolso, Lisa aparece com Mirjam. Ela tem de ver como tudo funciona. Abel mostra-se orgulhoso ao deslizar de forma perfeita o compartimento de pilhas pelo tubo. O comprimento está perfeito e a lanterna acende sem mau contacto. O Sr. Braun elogia o seu trabalho e os quatro apertam as mãos pelo bom trabalho de equipa. À tarde, o Sr. Braun discute com Abel sobre o estágio de curta duração. "Fiquei contente com o teu trabalho. Reparei na forma cuidada como tu trabalhas e isso agradou-me. Consigo imaginar-te a ser um bom polimecânico", afirma o Sr. Braun. "Contacta-nos se procurares um posto de aprendizagem. O teu trabalho preciso convenceu-me." Também Mirjam foi elogiada por Lisa: "A maneira como conseguiste projetar o compartimento de pilhas foi espantoso e conseguiste superar o problema de forma direta e competente. Desenhadores projetistas assim podem-nos vir a ser úteis!" Desta vez é Abel que espera por Mirjam na paragem do autocarro. "Tens de ir já para casa? Ou apetece-te conversar um pouco? Podíamos ir até ao lago?, sugere Abel. "Lamento, Abel. Tenho um treino de andebol às 18h30. Mas podíamos ir ao cinema no sábado à tarde." "Boa ideia", alegra-se Abel, "às 16h00 em frente ao Abaton?" "Ok, boa sorte para os trabalhos de casa", brinca Mirjam, saltando do autocarro em Lindenplatz. "Será que todas as desenhadoras projetistas são assim tão descontraídas?" pergunta-se Abel. De seguida, abre o diário de estágio e sabe de imediato o que vai anotar em casa.